

LÍNGUA PORTUGUESA

O direito de não sentir medo

1 A pesquisa do Datafolha revela o que se poderia classificar como
2 "carece" dos jovens -- seus projetos mais importantes são trabalho, estudo e
3 família. Nenhuma de suas principais referências adultas demonstram
4 quaisquer sinais de contestação. A maioria, segundo a pesquisa, se diz de
5 "direita". O jovem ficou velho? Não, é apenas esperteza pragmática, com
6 toques de sabedoria.

7 Essa geração nasceu em um Brasil amedrontado, com a violência se
8 espalhando por todos os lados -- uma violência que se associa às drogas. É
9 um país amedrontado também pela falta de perspectivas; o desemprego
10 atinge com força os jovens e, especialmente, os mais pobres.

11 Nasceram, em suma, num país sem esperança, desequilibrado
12 emocionalmente por causa do medo cotidiano, com difícil acesso ao mercado
13 de trabalho e, para completar, com escolas ainda piores do que já foram.
14 Nessa loucura, eles querem apenas a paz de sentir o gosto de controlarem
15 suas vidas e prosperarem, confiando mais neles próprios do que em
16 salvadores da pátria. Querem apenas o direito de viver sem tanto medo.

17 O recado para nós, adultos, é claríssimo -- eles querem que os
18 governantes centrem mais e mais sua atenção no desenvolvimento do capital
19 humano que, em resumo, significa a possibilidade de descobrir e desenvolver
20 habilidades, sentindo-se autônomos. Isso é o que, segundo eles dizem na
21 pesquisa do Datafolha, significa sonho.

Gilberto Dimenstein

<http://www1.folha.uol.com.br/folha/pensata/gilbertodimenstein/ult508u426693.shtml>

COM BASE NO TEXTO, ASSINALE A ALTERNATIVA QUE COMPLETA CORRETAMENTE AS QUESTÕES DE 01 A 10.

01. No texto, os jovens brasileiros são vistos como

- (A) reacionários e sonhadores.
- (B) amedrontados e covardes.
- (C) conservadores e objetivos.
- (D) desequilibrados emocionalmente.

02. Entre as causas que explicariam o comportamento dos jovens brasileiros, o autor cita o(a)

- (A) esperteza pragmática dos governantes.
- (B) violência, a falta de perspectiva e o desemprego.
- (C) atenção dada ao desenvolvimento do capital humano.
- (D) falta de referências adultas e o difícil acesso ao mercado de trabalho.

03. De acordo com dados obtidos pelo Datafolha, o sonho dos jovens brasileiros é

- (A) lutar contra a violência no Brasil.
- (B) encontrar um verdadeiro salvador da pátria.
- (C) participar de movimentos políticos contestatórios.
- (D) ter autonomia e controle sobre suas próprias vidas.

04. Quanto ao gênero e ao tipo, o texto de Dimenstein é um

- (A) editorial em que se descreve o jovem brasileiro.
- (B) artigo jornalístico, claramente informativo e argumentativo.
- (C) relato que focaliza momentos da história recente do Brasil.
- (D) artigo de vulgarização científica que revela sérios dados de pesquisa.

05. Quanto aos fatos da língua, é correto afirmar que

- (A) as aspas foram utilizadas na palavra “ceticismo” (linha 2) para sinalizar um neologismo.
- (B) a próclise em “uma violência que se associa às drogas” (linha 8) justifica-se pelo uso do registro informal.
- (C) “prosperar”, em “a paz de sentir o gosto de [...] prosperarem” (linhas 14-15), é, quanto à regência verbal, um verbo intransitivo.
- (D) a locução “em suma”, no enunciado “Nasceram, em suma, num país sem esperança” (linha 11), introduz uma consequência.

06. Haverá alteração de sentido, se substituirmos

- (A) “se associa às” por “tem relação com as” em “uma violência que se associa às drogas” (linha 8).
- (B) “classificar” por “considerar” em “o que se poderia classificar como ‘ceticismo’ dos jovens” (linhas 1-2).
- (C) “amedrontado” por “aterrorizado” em “Essa geração nasceu em um Brasil amedrontado” (linha 7).
- (D) “centrem” por “dispersem” em “eles querem que os governantes centrem mais e mais sua atenção” (linha 17-18).

07. Em relação ao sistema ortográfico e ao uso do sinal indicativo de crase, está correto o que se afirma em:

- (A) o vocábulo “país” é acentuado porque é oxítono tônico.
- (B) “família”, “pátria” e “difícil” seguem a mesma regra de acentuação.
- (C) “pragmático”, “autônomo” e “claríssimo” são palavras proparoxítonas.
- (D) o uso da crase em “uma violência que se associa às drogas” (linha 8) é optativo.

08. A correlação entre o pronome e seu referente está indicada corretamente em:

- (A) “eles” refere-se a “jovens” em “eles querem apenas a paz” (linha 14).
- (B) “os” refere-se a “pobres” em “especialmente, os mais pobres” (linha 10).
- (C) “que” refere-se a “drogas” em “uma violência que se associa às drogas” (linha 8).
- (D) “eles” refere-se a “adultos” em “eles querem que os governantes centrem mais e mais sua atenção” (linha 17-18).

09. Em “Nasceram, em suma, num país sem esperança” (linha 11), o verbo está no plural porque

- (A) seu sujeito é plural.
- (B) seu sujeito é composto.
- (C) tem uma oração como sujeito.
- (D) obedece a uma concordância ideológica.

10. Em correspondência oficial endereçada aos chefes de Poder, é adequado utilizar no vocativo e no fecho os seguintes termos:

- (A) “Senhor...” e “Cordialmente”.
- (B) “Digníssimo Senhor...” e “Amigavelmente”.
- (C) “Meritíssimo Senhor...” e “Atenciosamente”.
- (D) “Excelentíssimo Senhor...” e “Respeitosamente”.

LEGISLAÇÃO

11. A Lei nº 483 de 18 de dezembro de 2001, que dispõe sobre o Regime Jurídico Único dos Servidores Civis da Administração Direta, Autarquias, Fundações Públicas e Câmara Municipal de Xinguara, Estado do Pará, considera como requisito básico para investidura em cargo público:

- (A) a idade mínima de 21 anos.
- (B) escolaridade superior.
- (C) quitação com obrigações financeiras.
- (D) o gozo dos direitos políticos.

12. É condição essencial para investidura do cargo público a:

- (A) aprovação em concurso público.
- (B) vacância legal.
- (C) posse.
- (D) realização de prova de títulos.

13. O concurso público terá validade de até:

- (A) 2 (dois) anos, sendo improrrogável.
- (B) 3 anos, podendo ser prorrogado uma vez por igual período.
- (C) 2 (dois) anos, podendo ser prorrogado uma única vez, por igual período.
- (D) 2 (dois) anos, podendo ser prorrogado uma única vez, por mais um ano.

14. A estabilidade do servidor público, dar-se-á:

- (A) após dois anos de efetivo exercício funcional.
- (B) após três anos de efetivo exercício funcional.
- (C) após sentença judicial transitada em julgado.
- (D) após nomeação em concurso público.

15. Sobre a gratificação natalina do servidor público, é correto afirmar que:

- (A) corresponde a 1/12 (um doze avos) da remuneração a que o servidor fizer jus no mês de dezembro, por mês de exercício no ano anterior.
- (B) corresponde a 1/12 (um doze avos) das gratificações a que o servidor fizer jus no mês de dezembro, por mês de exercício no respectivo ano.
- (C) corresponde a 1/12 (um doze avos) da remuneração a que o servidor fizer jus no mês de dezembro, por mês de exercício no respectivo ano.
- (D) corresponde a 1/12 (um doze avos) mais 1/3 (um terço) da remuneração a que o servidor fizer jus no mês de dezembro, por mês de exercício no respectivo ano.

16. Entende-se por inassiduidade habitual a falta ao serviço:

- (A) com causa justificada, por sessenta dias, interpoladamente, durante o período de doze meses.
- (B) sem causa justificada, por trinta dias, interpoladamente, durante o período de doze meses.
- (C) sem causa justificada, por sessenta dias, interpoladamente, durante o período de seis meses.
- (D) sem causa justificada, por sessenta dias, interpoladamente, durante o período de doze meses.

17. Sobre o(s) vencimento(s) de cargo efetivo, é correto afirmar que:

- (A) são irredutíveis.
- (B) poderão ser reduzidos de acordo com o interesse da administração pública.
- (C) não serão acrescidos de outra vantagem.
- (D) não possuem valor fixado em lei.

18. De acordo com a Lei nº 483/2001, da prefeitura municipal de Xinguara, os servidores cumprirão jornada de trabalho de:

- (A) oito horas diárias com intervalo de duas horas para almoço ou seis horas diretas sem nenhum intervalo, obedecendo à duração máxima de trabalho durante a semana de quarenta horas e a mínima de trinta horas.
- (B) oito horas diárias com intervalo de duas horas para almoço ou seis horas diretas com intervalo de quinze minutos para o lanche, obedecendo à duração máxima de trabalho durante a semana de quarenta e quatro horas e a mínima de trinta horas e seis.
- (C) oito horas diárias com intervalo de duas horas para almoço, obedecendo à duração máxima de trabalho durante a semana de quarenta horas.
- (D) oito horas diárias com intervalo de duas horas para almoço ou seis horas diretas com intervalo de quinze minutos para o lanche, obedecendo à duração máxima de trabalho durante a semana de quarenta horas e a mínima de trinta horas.

19. À forma de provimento, em cargo mais compatível com o servidor que tenha sofrido limitação em sua capacidade física e mental, verificada em inspeção médica oficial, denomina-se:

- (A) readaptação.
- (B) promoção.
- (C) reversão.
- (D) reintegração.

20. Sobre a promoção funcional, é correto afirmar que:

- (A) interrompe o tempo de exercício na carreira.
- (B) não interrompe o tempo de exercício na carreira.
- (C) será efetivada somente a funcionários que ocupam cargos vagos.
- (D) não assegura maior vencimento base ao servidor.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. A democratização do crédito como exemplo de política que incentiva o desenvolvimento das micros e pequenas empresas e de cooperativas de produção e serviços é fundamental para a promoção da justiça social, mas, por si só, não resolve os problemas estruturais da população mais carente. Uma das razões pelas quais isso acontece, é porque

- (A) os recursos governamentais e do sistema financeiro, provenientes da sociedade, geralmente, financiam os grandes empresários.
- (B) está provado, historicamente, que os pequenos e micro empresários não são capazes de promover um negócio rentável.
- (C) os pobres, que nunca encontram dificuldades para obter linhas de crédito, não sabem iniciar uma atividade econômica autônoma.
- (D) ou os governos apóiam a iniciativa de cooperativas ou financiam setores essenciais como a educação ou a saúde.

22. Em várias cidades existem milhares de pequenos empreendimentos econômicos informais que representam alternativa econômica e o sustento de milhares de famílias. Esses empreendimentos têm importância definitiva para o município porque

- (A) mesmo que prejudiquem o desenvolvimento industrial, ajudam no comércio de produtos de primeira necessidade.
- (B) complementam a atividade econômica em diversas áreas da produção, comércio e prestação de serviços, formando, em seu conjunto, um setor significativo da economia.
- (C) evitam o desemprego, a pobreza e a miséria, colaborando com o meio ambiente.
- (D) aumentam o número de trabalhadores com carteira e promovem o trabalho formal e o crescimento econômico.

23. Os “Bancos do Povo”, que se constituem de fundos públicos de apoio e financiamento a pequenos empreendedores, em geral, são geridos por

- (A) um conselho composto por usuários e dirigentes de bancos privados.
- (B) membros de cooperativas de trabalhadores da área de serviços.
- (C) uma direção, um agente financeiro e uma fonte de financiamento.
- (D) um colegiado de secretários municipais de administração, finanças e abastecimento.

24. Instituições como os “Bancos do Povo”, enquanto ferramentas de fortalecimento da economia popular solidária, devem articular

- (A) receita, despesa e inadimplência.
- (B) crédito, formação e organização.
- (C) doadores e tomadores de recursos.
- (D) capital e trabalho.

25. Em que pesem diferenças entre as experiências de “Bancos do Povo”, os seus créditos são destinados

- (A) a áreas essenciais da administração pública como a assistência à saúde, à educação e à habitação.
- (B) ao desenvolvimento de projetos e captação de recursos para áreas sociais do governo.
- (C) exclusivamente ao financiamento de aquisição de imóveis e equipamentos de informática.
- (D) para capital de giro e investimentos, contemplando atividades nos setores de produção, comércio e serviços.

26. Um agente, tendo em vista a viabilização de uma operação de crédito, após a reunião com o cliente, sua inscrição e checagem de seu nome junto ao SPC, deverá

- (A) liberar imediatamente o crédito para o cliente.
- (B) examinar a documentação e visitá-lo para avaliação e parecer.
- (C) analisar politicamente o empreendimento para deliberação pelo comitê de crédito.
- (D) definir o valor a ser emprestado e o prazo de pagamento.

27. A renovação dos créditos, com valores e prazos crescentes, é um direito que depende da

- (A) situação socioeconômica do tomador do empréstimo.
- (B) experiência empreendedora do devedor.
- (C) vinculação do cliente com a orientação ideológica do prestador.
- (D) pontualidade do cliente em seus pagamentos.

28. Suponhamos que um jardineiro tome um empréstimo de R\$ 1.000,00 para comprar suas ferramentas e construir um teto para guardá-las. Se ele quitá-lo com 6 mensalidades de R\$ 200,65 e tiver uma diária de jardineiro em torno de R\$ 50,00, trabalhando 5 dias úteis na semana, conclui-se que

- (A) a mensalidade tornaria inviável seu negócio, mesmo que sua diária fosse de R\$ 60,00.
- (B) seu faturamento seria 8 vezes maior que a prestação.
- (C) ele pagaria com folga a prestação e ficaria com quase 4 vezes seu valor.
- (D) não seria um bom negócio, nem para o devedor, nem para o credor.

29. Em geral, os empreendimentos atendidos pelo microcrédito no Brasil apresentam diferenças geradas por definição institucional ou por especificidades regionais, todavia, o setor econômico que mais demanda o microcrédito é

- (A) o comércio.
- (B) a indústria.
- (C) a pecuária.
- (D) o de serviços.

30. A instituição que tenha por finalidade conceder crédito a pequenos e micro empreendimentos econômicos deve, necessariamente,

- (A) visar ao lucro para garantir a auto-sustentação da instituição, estabelecendo parâmetros rigorosos de retorno do investimento.
- (B) desenvolver política de crédito voltada aos segmentos empresariais com lastro suficiente para ressarcimento em caso de inadimplência.
- (C) ser rigorosa na concessão do crédito, estabelecendo exigências similares às do mercado financeiro para agilizar a análise da operação.
- (D) fundar sua política em uma ação comunitária, em contato direto com os empreendedores alvos da instituição.